

Coelho conta as razões da renúncia

O ex-candidato Olavo Coelho Pinho, que teve homologada na última quarta-feira, pelo TRE, sua renúncia à candidatura ao Senado pelo PND, afirmou ontem que o motivo de sua atitude foi o fato de seu partido não ter direito ao uso do horário eleitoral no rádio e na TV. «Para um candidato pobre a televisão e o rádio são um trunfo para competir com os demais adversários. E sem contar com os meios de comunicação fica impossível a competição».

Para ele a atual legislação que rege a divisão do horário eleitoral impossibilita aos pequenos partidos a presença no quadro político. Isso porque, a lei é clara quando afirma que apenas os partidos com representação no Congresso Nacional e que podem fazer uso do horário eleitoral. «Desta maneira como o PND se recusou a fazer coligação com o PFL ficamos fora do horário eleitoral e, portanto: definitivamente fora da eleição».

Solução

A solução encontrada pelo candidato para resolver a situação foi a renúncia à candidatura e a transferência de seu apoio aos candidatos do PFL. «Assim fico na política e não deixo de participar das primeiras eleições de Brasília».

O presidente do PND, Guilherme Jorge Silva, tem outra versão para a renúncia do seu candidato ao Senado. Para ele a atitude do ex-candidato foi tomada em razão de «fatores econômicos». «O Olavo Pinho pensava que poderia se eleger sem gastar dinheiro. Nunca contribuiu para o fundo financeiro do partido e ainda queria que os deputados contribuíssem com sua candidatura, quando o que acontece na realidade é o contrário: o candidato ao Senado que puxa os deputados. Por isso ele preferiu mudar de partido», disse.